

Agricultura

Maria Helena Sampaio*

O produto nacional da agricultura no ano de 1988 permaneceu praticamente inalterado, em relação ao ano passado. O crescimento do produto do setor, segundo estimativas do IBGE, ficou em 0,1%, com uma redução de -1,5% na lavoura, compensado, em parte, pelo desempenho da produção animal, que cresceu 2,8% (GM, 30.12.88).⁵

Situações climáticas atípicas foram observadas em várias regiões do País: em alguns estados, o volume de chuvas superou a média histórica, enquanto, em outros, ficou bem abaixo dos padrões ideais. Em virtude disso, nota-se que o crescimento da produção não se deu de forma homogênea, entre os diversos produtos. Em particular, quatro culturas, o café (-35%), a mandioca (-8,9%), o trigo (-10,2%) e o milho (-7,7%), registraram queda na produção. Em relação às lavouras de arroz (13,4%), cana-de-açúcar (3,0%), algodão (71,1%), fumo (14,4%), feijão (46,1%) e soja (6,4%), a estimativa é de um crescimento significativo em relação ao ano de 1987 (Levant. Sistem. Prod. Agríc., 1988).

No Rio Grande do Sul, os problemas climáticos afetaram de maneira mais aguda o desempenho do setor agrícola. As estimativas preliminares acusaram um decréscimo de -9,5% no produto gerado por esse segmento. Essa "performance" decorre principalmente da comparação com o ano de 1987, ano este em que o setor apresentou um ótimo desempenho, crescendo a uma taxa de 28,4%.

O comportamento da agricultura gaúcha em 1988 pode ser melhor entendido ao se analisar o Valor Bruto de Produção⁶ (Gráfico 1) dos principais produtos⁷ em todos os seus segmentos: a pecuária apresentou um crescimento de 7,4%, enquanto a lavoura decresceu em -10,9%, o que determinou uma queda de -5,7% na produção do Estado. A nível individual,

* Economista da FEE.

⁵ Essas taxas referem-se ao Valor Bruto de Produção (VBP).

⁶ Deve-se ter presente a distinção entre VBP e produto: produto é igual ao VBP menos o consumo intermediário (CI). Somente quando o coeficiente técnico CI/VBP se mantém constante é que produto e produção crescem às mesmas taxas.

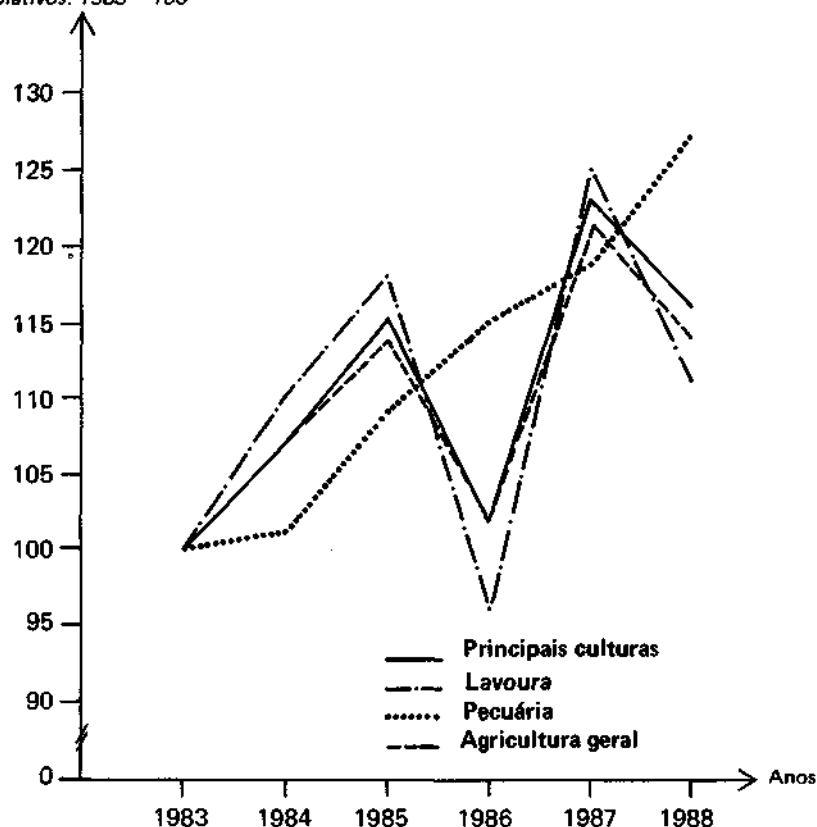
⁷ São considerados como principais produtos da agricultura o arroz, a soja, o trigo, a batata-inglesa, a cana-de-açúcar, a cebola, o feijão, o fumo, a mandioca, o milho, a banana, a laranja, a uva, os bovinos, os ovinos, os suínos, as aves, o leite, a lã, os ovos e o mel, que representam aproximadamente 90% do VBP do setor agrícola.

destaca-se o milho com uma redução de 34,5%, seguido pela soja e pelo trigo com decréscimos de 27,3% e 19,4% respectivamente, enquanto a orizicultura apresentou um crescimento de 9,0%. Essas culturas, em conjunto, representam 84% do VBP dos principais produtos do segmento lavoureiro. No que tange à pecuária de corte e derivados, destacam-se o crescimento da bovinocultura (29,0%), o da suinocultura (11,4%) e o da produção de leite (15,7%).

GRÁFICO 1

ÍNDICES DE "QUANTUM" DA PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGROPECUÁRIAS E DA AGROPECUÁRIA COMO UM TODO NO RIO GRANDE DO SUL - 1983-88

Relativos: 1983 = 100



FONTE: Tabela 13 do Anexo III.

Devem ainda ser salientados, em relação ao desempenho da lavoura, o crescimento expressivo da área ocupada pela cultura da soja e a grande redução da área ocupada com a lavoura de milho. Outros produtos, como o arroz e o trigo, também tiveram acréscimos de área, embora pouco significativos. Os incrementos nas áreas plantadas podem em parte ser explicados pelo efeito preço, pois, durante o ano de 1987, os preços do trigo e da soja cresceram, em média, 230,7% e 167,1% respectivamente, enquanto o milho, que sofreu uma sensível redução na área plantada, teve seu preço variando, em relação ao ano de 1986, em 82,9%, variação esta bastante abaixo do Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores (IPR), o qual apresentou uma variação de 148,7%.

Cabe observar que a cultura do arroz, embora o seu preço tenha crescido 115,5%, portanto, abaixo do IPR, apresentou um leve aumento na área cultivada. Isso, no entanto, pode ser explicado pelo fato de essa cultura exigir um alto nível tecnológico e, em consequência, possuir um elevado grau de estabilidade na área destinada ao plantio.

Do universo dos 13 principais produtos da lavoura analisados neste trabalho, sete deles apresentaram uma queda acentuada de produtividade no ano de 1988, devendo-se destacar a soja (-33,2%), o trigo (-16,7%) e o milho (-20,9%). Já para outros produtos, apesar da diminuição do espaço cultivado, houve ganho de produtividade. É o caso do feijão, que, mesmo sofrendo uma redução de -8,8% em sua área de cultivo, apresentou um alto grau de produtividade (42,8%), uma vez que essa cultura não foi afetada por fatores climáticos.

A respeito do comportamento dos preços recebidos pelos produtores em 1988, destaca-se o crescimento dos preços da soja (780,3%), do milho (757,0%) e do arroz (621,1%), que evoluíram acima do IPR, que ficou em 619,4%, enquanto o trigo teve uma evolução inferior (534,7%). Deve-se ainda salientar que o IPR, neste ano, foi superior ao Índice de Preços Pagos pelos Produtores (IPP), que se situou em 563,9%.

A evolução dos preços obtidos em 1988 e a expectativa de que os mesmos se mantenham em alta no próximo ano permitem prever um acréscimo na área plantada de arroz, soja e milho e uma redução na área de trigo para a safra 1988/89. Como decorrência, supondo-se que não haja problemas climáticos significativos, pode-se prever uma expansão do produto agrícola.